

AVALIAÇÃO DA BALNEABILIDADE E OCUPAÇÃO DO ENTORNO DE LAGOAS URBANAS DE FORTALEZA (CEARÁ)

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Yasmin Girao Ferreira, Eliziane Alexandre de Sena, Fátima Cristiane Teles de Carvalho, Kamila Vieira de Mendonça, Oscarina Viana de Sousa

As lagoas urbanas da cidade de Fortaleza sofrem com a falta de planejamento e de políticas públicas direcionadas à conservação dos recursos, à ineficiência de fiscalização e contínuos usos inadequados das áreas de preservação permanente. Como consequência, a maioria desses corpos hídricos se encontra contaminado e sofrendo pressões ambientais constantes. De fato, considerados como bens naturais vulneráveis, lagoas contribuem, significativamente, para aumentar a qualidade de vida nos centros urbanos proporcionando espaço para atividades recreativas e educativas e contribuindo para criação de microclimas dentro da cidade. Apesar de sua importância em uma cidade como Fortaleza, como pontos de lazer e de pesca, não existe um monitoramento da condição das águas desses corpos hídricos. Visando contribuir com a preservação desses ambientes, o objetivo dessa pesquisa é avaliar a condição de balneabilidade das águas da lagoa de Parangaba e do Açude Santo Anastácio, por meio de análises microbiológicas, juntamente com a avaliação da ocupação e usos dos seus entornos. Essas informações serão utilizadas na identificação dos potenciais contribuidores de poluição. As informações geradas serão disponibilizadas para as autoridades responsáveis pela gestão desses recursos e transferidas para o público de modo geral. Esse projeto está vinculado ao Programa de Extensão em Ciências Ambientais do Instituto de Ciências do Mar.

Palavras-chave: QUALIDADE MICROBIOLÓGICA. CONTAMINAÇÃO. RECURSOS HÍDRICOS. PRESERVAÇÃO.